

VOCÊ CONHECE A ÁGUA MINERAL QUE BEBE?

Coordenador: CARMEN MARIA BARROS DE CASTRO

Autor: MAYARA CANTO CORRÊA LIMA

A poluição crescente dos mananciais aliado ao modelo de civilização tradicionalmente adotado nos grandes centros têm estimulado a expansão do mercado brasileiro de água mineral. Atualmente o Brasil sendo o sexto produtor mundial de água mineral, apresenta um consumo médio per capita anual superior a 25 litros. O Código de Águas Minerais do Brasil define as águas minerais como águas provenientes de fontes naturais ou artificiais captadas, que possuam composição química ou propriedades físicas ou físico-químicas distintas das águas comuns, com características que lhe confirmam uma ação medicamentosa. Esta propriedade favorável à saúde é atribuída a concentrações infinitesimais de elementos ou substâncias químicas presentes. No entanto, para valer-se dos benefícios terapêuticos das águas minerais é preciso saber em primeiro lugar, que tipo de água esta se consumindo, pois cada água mineral tem sua exclusiva composição química determinada pela origem de sua fonte. Neste trabalho, tem-se por objetivo caracterizar de forma qualitativa e quantitativa os elementos e substâncias químicas, associados à propriedades terapêuticas, presentes em marcas de águas minerais tradicionalmente comercializadas nos municípios de Porto Alegre e Viamão. Para tanto, amostras de três marcas comerciais de água mineral estão sendo submetidas a análises físicas e físico-químicas através do kit General Water Test - HI 3817 - Hanna, para determinação da concentração de elementos e sais minerais como por exemplo: pH, ferro, fluoretos, cloretos, dureza, alcalinidade e sulfatos entre outros. Os resultados serão apresentados em oficinas (propostas no projeto original) realizadas em escolas da rede pública e privada e com os agentes de saúde dos municípios de Viamão e Porto Alegre. Ao mesmo tempo, com a finalidade de aferir o grau de conhecimento dos consumidores sobre a qualidade da água por ele consumida, o grupo de trabalho está entrevistando consumidores destes municípios. Assim, pretende-se que os resultados obtidos possam a partir de um diagnóstico da composição química das águas minerais testadas, produzir informações sobre as reais possibilidades terapêuticas deste produto e o nível de adequação da produção brasileira às exigências da legislação específica (RDC - 54/ANVISA) que dispõe sobre o regulamento para fixação de identidade e qualidade da água mineral natural e água natural.